

Juristas chamam à comunidade internacional para se somarem contra o cerco norte-americano a Cuba



Havana, 24 de outubro (RHC).- A União Nacional de Juristas de Cuba (UNJC) instou à comunidade internacional aderir às denúncias contra o bloqueio, que constitui uma ação ilegal, desumana e injusta contra um Estado soberano.

Do mesmo jeito, exigem os juristas cubanos ao governo norte-americano o respeito do direito da nação cubana e pôr fim aos atos injerencistas, mediante normas de coerções financeiras e comerciais que obstam o desenvolvimento e danificam a economia da maior nação das Antilhas.

A declaração foi respaldada por unanimidade por delegados latino-americanos presentes em Havana no Sétimo Seminário Internacional: Desafios da Propriedade Intelectual no mundo actual.

Na denúncia, a UNJC assinala que a Lei Helms-Burton e outras normas que instrumentam o bloqueio resultam violatório do direito Internacional e obstam o desenvolvimento harmônico das relações de marcas e de patentes e de propriedade intelectual.

Para os juristas, o cerco a Cuba é um fato contrário ao direito internacional, como o reclamou durante anos a comunidade mundial, mediante a votação na Assembléia Geral de Nações Unidas, onde se pediu a Barack Obama usar as faculdades atribuídas para eliminar as injustas medidas contra o povo cubano.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/109748-juristas-chamam-a-comunidade-internacional-para-se-somarem-contr-o-cerco-norte-americano-a-cuba>



Radio Habana Cuba